

REGISTRO CLINICO.

Hospital da Caridade.

SERVIÇO DE CLINICA CIRURGICA Á CARGO DO

Dr. M. M. Pires Caldas.

Resenha e commentarios. Mez de novembro 1866.

1—*J. A. e Silva*, de 33 annos de idade, portuguez, entrou para o hospital no dia 24 de novembro affectado de irite syphilitica; o tratamento consistiu em um purgante salino, no uso de pilulas alterantes de Plummer, e em applicações repetidas de atropina no olho, e sahiu curado em 2 de dezembro.

2—*A. A. Teixeira*, portuguez, de 38 annos de idade, procurou o hospital no dia 18 de setembro por causa de uma grande ulcera que occupava quasi inteiramente a metade inferior da perna esquerda. Esta ulcera que mostrava pela sua irregularidade ter sido o resultado de muitas que se reuniram, era profunda, sordida, cercada de tecidos intumescidos e inflammados, mas esbranquiçada no centro, era difficil de capitular, tanto pelo exame directo, como pela historia que fez o doente dos seus padecimentos, parecendo apenas que estava intretida pelas más condições em que se achava o membro, e pela constituição do individuo, que era principalmente notavel por um certo grau de anemia, e por soffrimentos de figado e baço.

O doente sahiu do hospital, a seu pedido, em 3 de dezembro, com a ulcera quasi completamente cicatrizada, depois do uso de pilulas de iodureto de ferro e quinina, que foram depois substituidas pelas de Blancard, de cauterisações com o nitrato acido de mercurio, e cataplasmas emollientes, e, finalmente, por applicações de oleo de copaiba, e, depois, de unguento de chumbo.

3—*A. M. dos Santos*, portuguez, de 15 annos de idade, marinho, entrou para o hospital no dia 3 de novembro com dous cancrios molles, e uma blenorragia, e sahiu curado em 3 de dezembro.

O seu tratamento consistiu em purgantes salinos, cosimento de salsaparrilha,—pomada de calomelanos, e topicamente agoa de Labarraque diluida,—injecções de uma solução de sulfato de zinco na uretra,—e preparações de quinina, por lhe apparecerem accessos de febre intermittente.

4—*J. M. da Cruz*, pardo, de 43 annos de idade, roceiro, entrou para o hospital soffrendo de uma didymite aguda, que ceden ao uso de purgantes salinos e de calomelanos,—á applicações de sanguesugas e cataplasmas emollientes, ficando uma dôr com caracter

neuralgico, que desapareceu com fricções de laudano de Sydenham.

O doente trazia tambem uma blenorragia que curou-se com injecções de uma solução de sulfato de zinco.

5—*J. Rediro*, italiano, de 33 annos de idade, foi recebido no hospital no 1.º de dezembro com ulcera na face dorsal do dedo grande de um pé, resultante de uma contusão que lhe occasionou a perda da unha, para o que se fizeram applicações de uma solução fraca de azotato de prata, e teve alta em 4 do mesmo mez quasi restabelecido.

6—*John Lynch*, inglez, de 25 annos, marinho, foi recolhido ao hospital apresentando na parte posterior do thorax muitas pustulas de acneo simples, que cederam a brandas fricções com uma pomada de proto-iodureto de mercurio.

O doente teve alta no dia 15 de dezembro, tendo sido recebido em 7.

Internamente tomou apenas um purgante salino, e limonadas sulfuricas.

7—*F. A. Grober*, branco, de 29 annos de idade, caixeiro, affectado de irite, procurou o hospital em 24 de novembro, e sahiu em 7 de dezembro, cedendo a sua enfermidade promptamente ao uso de pilulas de calomelanos e extracto de belladona, e a frequentes instillações no olho com uma solução de sulfato de atropina.

8—*L. A. de Faria*, pardo, de 70 annos de idade, entrou para o hospital no dia 22 de novembro, queixando-se de difficuldade extrema de urinar, incommodo que soffria havia muito tempo.

No dia seguinte a uretra foi sondada com algalias flexiveis, e pelos numeros altos que recebeu, reconheceu-se que não havia impedimento na uretra, que se oppozesse á livre passagem da urina. Cumpria, por tanto, proceder-se ao exame das partes mais profundas; o que se fez no dia 26, em presença dos Srs. Drs. Wucherer, e Moura, e de um distincto alumno da Faculdade, o Sr. A. Pacifico Pereira, que se prestou a tomar os apontamentos.

Depois de uma injecção de 150 grammas de agua morna, que a bexiga recebeu sem o menor incommodo do paciente, foi introduzida a sonda exploradora de Caudmont, com a qual percorremos toda a bexiga sem encontrar vestigio de calculo; feito isto, deixamos correr pela sonda um pouco do liquido injectado e observamos que o jorro sabia de modo que não permitia suppor paralytia do reservatorio urinario, notando-se, alem disto, que não havia muita urina, pois que, antes da

injecção, deixamo-la passar toda pela sonda assim de apreciarmos a quantidade de liquido que o órgão era capaz de admittir sem compromettimento do doente,

Desvanecida a idéa da existencia de um estreitamento uretral, de uma paralyisia da bexiga, e de calculos vesicaes, não nos restava, para explicar os soffrimentos do individuo, senão uma affecção da prostata, muito frequente nesta idade; assim, tendo á nossa disposição o catheter ou sonda prostática e graduada de Mr. Mercier, foi este instrumento introduzido, o qual atravessou com facilidade toda a uretra e esbarrou na entrada da bexiga marcando 13 a 20 centímetros;—abaixada a extremidade externa, e conduzida com brandura, penetrou na bexiga;—em 22 centímetros deu a extremidade interna uma volta completa dentro da bexiga, encostada, quanto foi possível, a sua porção curta ás immedições do orificio, marcando 22 centímetros.

Foi assim instituído o diagnostico de uma hypertrophia da prostata, principalmente do lobulo medio, que formava uma valvula que punha obstaculo á sahida da urina, que, ao atravessar o orificio, o vedava a si mesma levantando essa eminencia que, apezar disto, permittia a passagem do catheter, com tanto que se fizesse elevar a extremidade interna.

Não nos esqueçamos de notar que a sonda, ao mesmo tempo que descrevia o movimento semicircular já meencionado, (com a convexidade para baixo), indicava o grau de elevação da valvula (então abaixada pelo instrumento) pelo arco horisontal que fazia ao entrar, com a convexidade para dentro.

Verificada, por tanto, a existencia, a forma, e a altura da valvula, passamos a examinar a superficie interna da bexiga, e reconhecemos numerosas desigualdades, constituindo o que se chama *bexiga de columnas*; e attendendo á difficuldade que tinha a bexiga de lançar fóra a urina, e aos soffrimentos do doente, julgamos indispensavel evacuar o liquido injectado, o que foi feito por meio de uma sonda de bico curvo, e de curvatura rapida, como a de Mr. Mercier; mas este instrumento ainda nos serviu de demonstrar a extensão da valvula, porque, parando a 18 centímetros (pouco mais), só deixava correr agoa quando, pelo abaixamento da extremidade externa, tinha penetrado pouco mais de um centimetro, combinando com as medidas dadas já pelo catheter.

Em todo este exame, que, em verdade, foi um pouco prolongado, o doente apenas accusou alguma dor quando o bico do instrumento, percorrendo a superficie interna da

bexiga, procurava reconhecer o estado desta viscera.

A urina, que denunciava a existencia de um catarrho vesical, symptoma inseparavel desta enfermidade, não deixava suspeitar alguma lesão dos rins, senão por sua cor esbranquiçada, denotando pouca actividade destes órgãos, porém, pelos phenomenos que se seguiram, não podemos deixar de crer que os órgãos secretorios da urina estavam gravemente affectados.

Efectivamente, nos poucos dias que teve o doente de vida, appareceram todos os symptomas de uma lesão profunda dos rins. A urina, que frequentemente era evacuada por meio de uma sonda de gomma elastica, afim dar á bexiga o repouso conveniente, alterava-se consideravelmente; uma febre continuava, com exacerbações a horas indeterminadas, desenvolveu-se, e appareceram signaes de adynamia e ataxia que terminaram a existencia do paciente no dia 10 de dezembro.

No dia seguinte, eu e o alumno mencionado, procedemos á abertura do corpo afim de comprovar o estado dos órgãos urinarios, e observamos que os rins eram mais volumosos do que no estado normal, muito amollecidos, e de uma cor vermelha, tirando á da carne lavada, apparecendo no interior apenas alguns pontos sem alteração; a bexiga estava extremamente hypertrophiada e de cor arroxeada; a prostata consideravelmente augmentada de volume, e formando uma valvula constituida por seu lobulo medio, e apresentando as dimensões seguintes, que foram tomadas cuidadosamente por mim e pelo Sr. Dr. Wucherer:

Altura da valvula —	12 millimetros,
Largura	18 »
Comprimento	13 »
Na prostata, da uretra para baixo	13 »
Da uretra para cima	11 »
Da uretra para a esquerda	23 »
Da uretra para a direita	18 »
Paredes da bexiga nas visinhanças do collo	16 »
Na parte superior	14 »
No fundo	12 »

Note-se que as dimensões da valvula prostática, tomadas em vida, e *post mortem* combinaram exactamente.

(Continua.)